POR SERO MUNDO

Por ser o mundo tão pouco Tão louco, sufoco Pra gente aguentar É que eu vivo essa vida Sofrida, escondida Do lado de cá

Por ser a vida tão dura Loucura, tortura Pra se suportar É que eu me nego, renego Me entrego e me esfrego Na mesa de um bar

Por ser o amor inconstante Distante e num instante Poder acabar É que eu vivo sozinho Buscando carinho Em qualquer lugar

Por ser o amor desatino Sonho de menino Sem nunca chegar É que eu me sinto seguro E sigo no escuro Sem sair do lugar